

## Nota Técnica nº 116/2022 da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água instituída pelo Comitê Interfederativo – Termo de Transação e Ajustamento de Conduta

Belo Horizonte, 20 de julho de 2022.

**Assunto: Análise de solicitação do município de Coronel Fabriciano.**

### 1. INTRODUÇÃO

A presente nota técnica visa apresentar análise realizada pelos membros da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), instituída pelo Comitê Interfederativo (CIF), no âmbito do **Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG-31)**, previsto nas cláusulas 169 e 170, do **Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água (PG-32)**, previsto na cláusula 171, e do **Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG-38)**, concernente ao **Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS)**, previsto nas cláusulas 177, 178 e 179 do **Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC)**, bem como recomendar encaminhamentos para a seguinte solicitação:

*Ofício nº 156/2021, de 23/12/2021, recebido pela CT-SHQA via correio eletrônico em 28/01/2022, por meio do qual o município de Coronel Fabriciano/MG solicita o seu reconhecimento como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC.*

### 2. SOLICITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO / MG

O TTAC prevê em sua CLÁUSULA 02 uma série de PROGRAMAS a serem elaborados, desenvolvidos e implementados por meio da Fundação Renova com objetivo de recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, além da adoção das medidas de mitigação, compensação e indenização necessárias e previstas nesses programas.

Também definiu que os PROGRAMAS do referido Acordo e as medidas deles decorrentes serão, via de regra, compreendidos como reparatórios, sendo classificados como compensatórios apenas aqueles expressamente indicados como tal. Além disso, as medidas de compensação têm o objetivo de compensar impactos para os quais não seja viável ou possível a recuperação, mitigação, remediação e reparação advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas afetadas.

Nesse contexto, o município apresentou relatório intitulado “O MUNICÍPIO DE CORONEL FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA – MG”, de outubro de 2021, com objetivo de elencar fundamentos técnicos que demonstrem a importância do Município de Coronel Fabriciano dentro do cenário regional do desastre ambiental provocado pelo rompimento da barragem do Fundão – Mariana no ano de 2015.

O referido documento traz dados e informações, no sentido de relacionar elementos para a análise desta Câmara Técnica frente à solicitação do município para a sua inclusão, por meio do Comitê Interfederativo (CIF), no novo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC, mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para o ano de 2022.

## **2.1. Contextualização**

Em 28 de janeiro de 2022, a CT-SHQA recebeu, por meio de correio eletrônico, o Despacho nº 11826117/2022-CIF/GABIN, referente ao Processo nº SEI nº 02001.028748/2021-25, solicitando avaliação e resposta tecnicamente embasada em relação às alegações feitas pelo município de Coronel Fabriciano, constantes no Ofício 156/2021 e no Laudo técnico 11612058, por cada uma das Câmaras Técnicas, considerando suas respectivas áreas de competência regimental, de modo a levar o caso para deliberação do CIF.

Posteriormente, em 18 de julho de 2022 a CT-SHQA recebeu, por meio de correio eletrônico, o ofício “OFÍCIO-CIRCULAR Nº 9/2022/CIF/GABIN” tendo como anexo um laudo complementar (13120624) intitulado “FABRICIANO NO CONTEXTO DO DESASTRE AMBIENTAL PROVOCADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO EM MARIANA – MG”, datado de julho de 2022.

Neste contexto, tais documentos apresentam as principais argumentações do referido Município.

## **2.2. Do Laudo técnico 11612058, podemos observar:**

### **2.2.1. Caracterização**

Segundo o laudo apresentado, o município de Coronel Fabriciano está inserido dentro da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA), que inclui os municípios de Ipatinga, Timóteo e Santana do Paraíso, tornando-o peça de fundamental importância no contexto econômico, social, cultural e ambiental da região.

Sua vegetação é constituída por Mata Atlântica, com fragmentos de áreas reflorestadas, pastagens e perímetro urbano. O município é banhado pelo Rio Piracicaba, que se constitui como um dos principais afluentes do Rio Doce. Tal rio é responsável direto pelo abastecimento das cidades na RMVA. Ainda, banha uma região onde estão instaladas grandes siderúrgicas como Barão de Cocais, Arcelor, Aperam, Eamalto e Usiminas. Estas empresas utilizam-se do rio Piracicaba para abastecimento e funcionamento de seus empreendimentos, gerando renda e emprego para a região. Próximo à sua confluência com o rio Doce, na margem direita, está o remanescente de Mata Atlântica do Parque Estadual do Rio Doce.

Historicamente, Coronel Fabriciano abrigou os primeiros povoados urbanos do Vale do Aço, sendo primeiramente os trabalhadores da construção da Estrada de Ferro Vitória Minas, onde se estabeleceu o núcleo urbano que corresponde ao Centro municipal e, logo após os operários que trabalharam da siderurgia regional, deixando um rico patrimônio material e imaterial para a cidade.

Com o decorrer das décadas, o crescimento populacional associado à presença das indústrias exigiu o surgimento de bairros e conjuntos habitacionais, forçando ao mesmo tempo a construção de estabelecimentos de saúde, investimentos em lazer e escolas, acentuadamente na segunda metade do século XX.

A manutenção da atividade siderúrgica contribuiu para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde ao segundo maior polo urbano-industrial do Estado. Neste cenário, o município de Coronel Fabriciano, vizinho a cidades que sediam grandes complexos industriais, tem papel fundamental na interligação do grande polo econômico do Vale do Aço, unindo os municípios ao

seu redor e interligando-os, proporcionando benesses socioeconômicas e ambientais e alçando-o em um importante papel a nível nacional.

Os tipos de economia do município são: extração de minerais, transformação de minerais não metálicos, indústria química, indústria de vestuário, calçados e artigos de tecidos, indústrias de produtos alimentares, comércio varejista, comércio atacadista, serviços de transporte, serviços de reparação, manutenção e instalação, agropecuária e silvicultura.

Coronel Fabriciano faz parte do Circuito Turístico Mata Atlântica de Minas Gerais, onde concentra diversos atrativos ecoturísticos, sendo criado em julho de 2001 e reestruturado em dezembro de 2009 pela Secretaria de Estado de Turismo, com o objetivo de estimular o turismo ecológico e cultural na região do Vale do Aço e Colar Metropolitano. A zona urbana, por sua vez, abriga monumentos e atrativos com valor histórico e cultural. Também possui um folclore rico e diversificado, com manifestações culturais e religiosas católicas.

Nesse contexto, Coronel Fabriciano entende que não é a divisão geopolítica municipal que o caracteriza e sim sua inserção regional. Em função dessa visão, vem ao longo dos anos, ofertando a toda a comunidade do Médio Rio Doce, seus serviços públicos, seus equipamentos urbanos, sua história, sua cultura, seus recursos naturais ricos em biodiversidade, na busca do equilíbrio de convivência “homem & natureza”, com efetivos critérios de inclusão social e de sustentabilidade.

### **2.2.2. Fundamentação em relação à interdependência da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA)**

A RMVA foi criada através da Lei Complementar n.º 51/98 e sua nomenclatura “Vale do Aço” não remete à cidade polo, mas sim à disposição geográfica e à principal atividade econômica da região.

A Agência Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA), criada em 2012 e com sede em Ipatinga, atua no planejamento, assessoramento e regulação urbana, viabilização de instrumentos de desenvolvimento integrado. Está vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana (Sedru) e é constituída por representantes dos poderes Executivos municipais e estadual, ALMG e sociedade civil. O Fundo de Desenvolvimento

Metropolitano é integrado por prefeitos, secretários, procuradores municipais e fazem parte do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano os gestores e a ARMVA, conforme determina a Carta Constitucional do estado.

O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), por sua vez, foi iniciado em junho de 2013 e consiste em um macrozoneamento do Vale do Aço e seu colar metropolitano visando a propostas de desenvolvimento institucional, desenvolvimento urbano, meio ambiente e desenvolvimento social e econômico. Também existem organismos não-estatais que atuam em prol de políticas regionais, a exemplo da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Aço (AMVA), criada em 1974, e da Associação de Municípios pelo Desenvolvimento Integrado (AMDI), fundada em 2002, sendo ambas compostas por representantes políticos das cidades integrantes.

Conforme informações do município, há uma forte interdependência entre os municípios nas áreas de saúde e educação, saneamento básico, fornecimento de energia elétrica, comunicação, segurança pública e transporte e malha viária. Além disso, Coronel Fabriciano é igualmente importante ambientalmente por ser município “produtor de água” e assim contribuir diretamente para a recuperação do rio Doce.

No âmbito da saúde, observa-se uma grande rotatividade dos pacientes, com grande acesso aos hospitais, dentro da região metropolitana. Concernente à educação, 7,6% dos estudantes da RMVA frequentam a escola em outra cidade, valor que alcança 27,1% em Santana do Paraíso. Em 2013, a região metropolitana dispunha de 16 unidades de ensino técnico, sendo 3 em Timóteo, 4 em Coronel Fabriciano e 9 em Ipatinga. Já as unidades de ensino superior; uma está localizada em Coronel Fabriciano, uma em Santana do Paraíso, duas em Timóteo e as nove demais em Ipatinga, num total de 13 unidades na RMVA. O Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais (Unileste), que possui um campus principal em Coronel Fabriciano e outro em Ipatinga, foi criado em 1969 e corresponde ao maior complexo educacional do Vale do Aço e um dos maiores do leste mineiro.

No setor do saneamento, o serviço de abastecimento de água e coleta de esgoto nos municípios da RMVA é realizado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa/MG), sendo que 94,23% da população era atendida pela rede geral em 2013. O suprimento de água potável da região vem **da exploração de**

um aquífero aluvionário do Rio Piracicaba, inserido completamente dentro do município de Coronel Fabriciano. A demanda regional de água desse aquífero gira em torno de 292 litros por segundo. Situação análoga se dá em relação ao tratamento de esgoto dos municípios de Timóteo e Coronel Fabriciano, constituindo-se em um sistema integrado por meio de interceptores próprios e sistema único de tratamento, localizado à margem do rio Piracicaba, no município de Timóteo. Dessa forma, todo esgoto tratado de Coronel Fabriciano é encaminhado para a ETE Timóteo. Os serviços de coleta e destinação dos resíduos sólidos urbanos também são comuns, atendendo não só a RMVA, mas também a outros municípios do Colar Metropolitano, e são destinados à “Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA)”, localizada em Santana do Paraíso.

Quanto ao fornecimento de energia elétrica, este é feito pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), que atende a quase 100% da população. Há subestações de geração de energia no município de Ipatinga e Santana do Paraíso, que servem diretamente Coronel Fabriciano e Timóteo.

Em relação aos meios de Comunicação, Ipatinga destaca-se por possuir uma sucursal da InterTV dos Vales, afiliada à Rede Globo. Sua cobertura alcança quase todo o Vale do Rio Doce e parte do Vale do Mucuri. A TV Cultura Vale do Aço, filiada à TV Cultura e à Rede Minas, também tem sede em Ipatinga e abrange parte da RMVA e seu colar metropolitano. Dentre os jornais locais com circulação diária, destacam-se o “Diário do Aço” e “Diário Popular”. A região metropolitana também conta com diversas emissoras de rádio, destacando-se a “Líder FM”, “Jovem Pan FM”, “Grande Vale FM”, “Educadora”, “Galáxia”, “Itatiaia”, “Tropical FM” e “Vanguarda”. Considera-se que a divulgação de fatos e notícias circulam de forma metropolitana e se interligam com as rotinas diárias dos municípios do Vale do Aço, trazendo um grande poder de pertencimento regional.

A provisão de segurança pública da Região Metropolitana do Vale do Aço é dada por diversos organismos. O núcleo metropolitano abriga Batalhões da Polícia Militar em Ipatinga e Coronel Fabriciano. Ipatinga sedia um Batalhão do Corpo de Bombeiros, ao qual estão subordinados Pelotões em Ipatinga, Coronel Fabriciano, Timóteo e Caratinga, se interligando e dependentes entre si. Também há a atuação da defesa civil, subordinada às prefeituras.

A população carcerária na RMVA é abrigada nos presídios de Coronel Fabriciano, Ipatinga (Centro de Remanejamento de Presos — CERESP), Ipaba (Penitenciária

Dênio Moreira de Carvalho) e Timóteo, além de Açucena, que havia sido desativado, mas foi reaberto em 2015 devido à superlotação do sistema presidiário da região e do estado. Deste fato, faz-se comum a circulação carcerária dentro do colar metropolitano, onde um presídio absorve o cárcere do outro dependendo do grau do crime ou penalidade.

Em relação à mobilidade na RMVA, o Aeroporto Regional Vale do Aço, localizado em Santana do Paraíso, atende ao Vale do Aço com voos diários para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Há estações ferroviárias atendidas diariamente por trens da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) nos municípios de Belo Oriente, Ipaba, Ipatinga (Estação Intendente Câmara), Timóteo (Estação Mário Carvalho) e Antônio Dias. A construção da Estação do Calado, inaugurada em 1924 e desativada em 1979, foi a responsável pelo surgimento do núcleo urbano que corresponde ao atual Centro de Coronel Fabriciano, onde se instalaria em 1936 o complexo da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, que trouxe infraestrutura à localidade e deu origem à atividade industrial no atual Vale do Aço. Destaca-se ainda o atual Terminal Rodoviário de Coronel Fabriciano, que é o maior terminal de passageiros da região. O acesso a várias cidades mineiras e do Brasil se faz por rodovias de relevância nacional ou vicinais, como a BR-116, BR-381, BR-458, BR-474, MG-120, MG-329, MG-425, LMG-758, LMG-759 e LMG-760.

Coronel Fabriciano é constituído por inúmeras microbacias afluentes do Rio Piracicaba, sendo limite natural para com o município de Timóteo e o Parque Estadual do rio Doce. O rio Piracicaba, por sua vez, é tributário direto do rio Doce, exercendo importante influência como potencial diluidor de poluentes lançados, bem como possibilitando aumento significativo na quantidade e qualidade da **água** da Bacia em questão.

### **2.2.3. Atuação da Fundação Renova no município de Coronel Fabriciano**

Conforme informações constantes no laudo, durante o período de 1998 a 2004, Coronel Fabriciano e Timóteo compartilharam o destino de seus resíduos para uma área localizada dentro do município de Coronel Fabriciano, originando uma área degradada, que hoje é objeto da ação civil 0194.04.042667-9, tendo como parte o Ministério Público de Minas Gerais de um lado e do outro, os municípios de Coronel Fabriciano e Timóteo.

Tendo em face que o município de Timóteo foi contemplado com recursos previstos no TTAC, visando o repasse de recursos aos municípios atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em 31 de Julho de 2020, o CIF, deliberou pela aprovação de recursos para fins da recuperação desta antiga área de depósito de resíduos sólidos urbano, a serem repassados pela Fundação Renova.

Conforme o acordo em audiência de conciliação datada de 22/10/2019, ficou acertado que o município de Timóteo apresentará e executará o Plano de Recuperação de Área Degradada e, após recuperação da área, o município de Coronel Fabriciano ficará responsável pela sua manutenção e acompanhamento por tempo indeterminado.

Dessa forma, para assegurar a manutenção e acompanhamento permanente da área recuperada, faz-se necessária a previsão e aporte financeiro ao município de Coronel Fabriciano, justificando mais uma vez a necessidade de sua inclusão no novo termo de acordo entre Fundação Renova e os municípios atingidos.

Segundo afirmativa do município de Coronel Fabriciano, *“fica claro que NÃO há como desvincular os impactos sofridos em um município sem a observância de sua relação metropolitana e regional, devido a interdependência dos municípios do colar”*.

#### **2.2.4. Reconhecimento pela Fundação Renova e pelo Fórum de Prefeitos da Bacia do Rio Doce como cidade impactada**

De acordo com o documento apresentado, o município de Coronel Fabriciano também se considera ambiental e economicamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Informa que consta dentro do próprio sítio da Fundação Renova, acessado através do link <https://www.fundacaorenova.org/dados-tecnicos/mapa-de-atuacao/> na data de 19/11/2021, o município de Coronel Fabriciano como município impactado, tendo já 11 cadastros aprovados pelo CIF, 02 acordos de indenização, 13 cadastros enviados ao CIF e um valor de indenização de R\$ 31.903,57, ainda não pagos, porém já aprovados. Destaca-se ainda, dentro dos dados obtidos, cerca de 39 pessoas cadastradas aguardando análise.

Durante o 11º Encontro do Fórum dos Prefeitos da Bacia do Rio Doce, que ocorreu no município de São Jose do Goiabal na data de em 01/10/2021 (ata do fórum

anexo), o município foi reconhecido pelos prefeitos presentes como impactado pelo desastre de Mariana, ingressando, posteriormente, no Consórcio Público para Defesa e Revitalização do Rio Doce, Lei Municipal 4.400 de 30 de novembro de 2021 (anexo), votada por unanime do legislativo municipal.

Por fim, o documento afirma que é fundamental que o Comitê Interfederativo reconheça que o município de Coronel Fabriciano, assim como os demais municípios que compõem a Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) merecem tratamento com equivalência entre si, sendo parte de um todo, seriamente afetado pelo desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

Diante do exposto, solicita o reconhecimento do município de Coronel Fabriciano como município impactado e que seja pautado na repactuação do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), mediado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

### **2.3. Do Laudo complementar 13120624, podemos observar:**

O laudo complementar apresentado pelo município de Corel Fabriciano, visa arguir e apresentar informações com dados técnicos e objetivos, referente ao Material Técnico protocolado no CIF para caracterizar o município como impactado pelo desastre da Barragem de Fundão – Mariana – MG.

Ainda, o laudo complementar apresenta uma caracterização do município sobre em termos de impactos financeiros e econômicos, produto interno bruto, mercado de trabalho, turismo, agricultura, pesca, dentre outros. De forma a não tornar a presente Nota Técnica extensiva e, considerando que os elementos apresentados não acrescentam novas informações no contexto da análise deste Câmara, passamos a análise da solicitação.

### **2.4. Análise da solicitação**

A CT-SHQA, como um órgão técnico-consultivo do CIF, auxiliando-o no desempenho de sua finalidade de orientar, acompanhar, monitorar e fiscalizar a execução, com base em critérios técnicos socioambientais dos Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG-31), do

Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água (PG-32), judicializado na 12ª Vara Federal Civil e Agrária da SJMG – Eixo Prioritário 9, e do Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG-38), concernente ao Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS), previsto nas cláusulas do TTAC, apresenta o resultado da análise realizada no Laudo técnico 11612058 e no Laudo Complementar 13120624 , enviado pelo município de Coronel Fabriciano.

Considerando o TTAC, as Notas Técnicas da CT-SHQA aprovadas e suas respectivas deliberações CIF, bem como o escopo dos documentos de definição dos programas mencionados, destacamos alguns pontos importantes a serem considerados diante da pretendida correlação entre os argumentos apresentados pelo município e os referidos documentos.

Neste contexto, faremos as devidas observações referentes a cada programa de competência da CT-SHQA:

#### **2.4.1. Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos (PG-31)**

O PG-31, de cunho compensatório, tem como objetivo geral contribuir para acelerar o processo de recuperação da bacia do rio Doce, região estuarinas, costeiras e marinha, em especial a qualidade e a quantidade de águas nos tributários e na calha principal impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, por meio da disponibilização de recursos financeiros, no valor de R\$ 500.000.000,00, provenientes da Cláusula 169 para os 39 municípios da Área Ambiental 2. Assim sendo, não há previsão no presente Termo para a disponibilização de recursos a municípios que; embora a sua importância no contexto de se localizarem em sub-bacias e importantes tributários do rio Doce, como é o caso do rio Piracicaba; não foram diretamente afetados pelo Evento. A cláusula estabelece o repasse desse recurso apenas aos 39 municípios dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais como medida compensatória pelos impactos causados e da impossibilidade de sua reparação ou mitigação.

#### **2.4.2. Programa de Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água (PG-32)**

A Cláusula 171 do TTAC descreve as localidades impactadas aquelas que

cumulativamente, captam água diretamente da calha do Rio Doce; e tiveram o sistema de abastecimento público inviabilizado em decorrência do rompimento da barragem de Fundão. Destaca-se que nenhuma localidade do município de Coronel Fabriciano foi considerada impactada.

Ressalta-se que, diante do não atendimento de forma plena, justa e satisfatória às ações previstas na Cláusula 171 do TTAC e do PG-32, o Juízo da 12ª Vara Federal Cível e Agrária de Minas Gerais proferiu, em 23 de março de 2020, decisão que determinou uma nova dinâmica decisória para fins de solução das situações de conflito que dizem respeito aos temas relativos ao Eixo 9 – Abastecimento de Água para Consumo Humano. Nesse contexto, as deliberações finais passaram a ser de competência exclusiva do juízo, amparado tecnicamente por Perito Judicial. Nesse cenário, cabe ao CIF, como parte interessada, apenas o atendimento às decisões judiciais, manifestando-se dentro do processo quando couber.

#### **2.4.3. Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG-38) - Plano de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos do rio Doce, Zona Costeira e Estuários (PMQQS)**

O PG-38 é um programa de tendência com o objetivo de investigar e monitorar a qualidade de água do rio Doce, das áreas estuarinas e costeiras impactadas frente à execução das ações de reparação e compensação. A partir desse monitoramento, é capaz de gerar informações sobre a qualidade da água e sedimentos para suportar a tomada de decisões dos demais programas correlatos, que trabalham na reparação da Fundação Renova, órgãos ambientais e agências de água.

Dentro do escopo do programa, foram definidos vários pontos e parâmetros para avaliar a qualidade das águas, identificar alterações e elaborar diagnósticos. Esse monitoramento é realizado por meio de estações automáticas para obtenção de respostas rápidas, como, por exemplo, a geração de alertas aos principais sistemas de abastecimento de água da bacia, assim como pelo monitoramento convencional, onde são apresentados os resultados de qualidade de água e sedimentos para os pontos localizados no rio Doce e afluentes.

No ponto de monitoramento RPC03 (Timoteo - Piracicaba 03), localizado no rio

Piracicaba, também próximo ao município de Coronel Fabriciano, são realizadas coletas e análises mensais relativas ao monitoramento convencional de parâmetros físico-químicos, ecotoxicológicos e de sedimento.

Considerando os objetivos do programa, assim como o atendimento à previsão de monitoramento do rio Piracicaba e as questões apontadas pelo município de Coronel Fabriciano, esta CT-SHQA, por meio de seu Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA-PMQQS), instituído pela Deliberação CIF n.º77, de 27 de junho de 2017, esclarece que sua competência se limita em acompanhar e validar os dados gerados pelo PMQQS, reportando ao CIF as inconformidades apresentadas e sugerindo as medidas necessárias para a correção e/ou adequação pela Fundação Renova.

Nesse contexto, considerando as competências desta Câmara Técnica e da abrangência dos programa de sua competência, bem como das informações constantes nos documentos enviados pelo município de Coronel Fabriciano ao Comitê Interfederativo e seu pleito de reconhecimento como município atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG, a CT-SHQA não encontrou elementos suficientemente consistentes para o acolhimento dos argumentos e justificativas, no âmbito das temáticas atinentes a esta Câmara Técnica, para manifestar um parecer conclusivo quanto ao reconhecimento do município como diretamente atingido pelo rompimento da barragem de Fundão, reconhecimento este que passa pelas demais Câmaras.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES**

A análise dos pareceres disponibilizados pelo município de Coronel Fabriciano corroborou a alta interdependência regional entre os municípios da região metropolitana do Vale do Aço. Tal fato é evidenciado pela aprovação, por parte do próprio Comitê Interfederativo, em destinar recursos para a recuperação do antigo “Lixão Mauá”, localizado em Coronel Fabriciano, por meio das deliberações CIF 326/2019, no âmbito do PG 31. Em adição, o parecer municipal também evidencia o quanto investimentos ambientais, como em segurança hídrica e saneamento, na região, tendem a contribuir para o retorno dos serviços ecossistêmicos e melhoria da qualidade da água do o rio Doce, tendo em vista o rio Piracicaba ser um dos principais afluentes do rio Doce.


A partir disso, considerando as respectivas áreas de competência regimental desta Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade de Água (CT-SHQA), considerando que os argumentos apresentados pelo município de Coronel Fabriciano perpassam, de maneira central, o argumento de integração metropolitana, o qual não é competência desta câmara analisar, e considerando que os exemplos ambientais contemplados visam reforçar esse argumento central, verifica-se a necessidade de se obter uma visão integrada dos argumentos e evidências expostos pelo município de Coronel Fabriciano, entre câmaras técnicas, para obtenção de parecer conclusivo quanto ao pleito de reconhecimento como atingido pelo rompimento da barragem de Fundão.

Nesse sentido, sugere-se que o CIF tome a decisão com base nas informações prestadas por todas as Câmaras Técnicas, bem como discussões técnicas realizadas em reunião intercâmaras, a ser realizada.


#### **Equipe Técnica responsável pela elaboração da Nota Técnica**

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>CT</b>
Alessandra Jardim de Souza	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad/MG	CT-SHQA
Gilberto Arpini Sipioni	Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Iema/ES	CT-SHQA

Nota Técnica aprovada “ad referendum” em 20 de julho de 2022.



**Alessandra Jardim de Souza**  
Coordenadora – CT-SHQA



**Gilberto Arpini Sipioni**  
Suplente da Coordenação – CT-SHQA